



Promover a identidade europeia através da educação e da cultura

Contribuição da Comissão para o almoço de trabalho dos Líderes Gotemburgo, 17 de novembro de 2017

#FutureOfEurope #EURoad2Sibiu

APRENDIZAGEM DAS LÍNGUAS

O QUE EXISTE ATUALMENTE

- ▶ O programa **Erasmus+** destina-se a melhorar o ensino e a aprendizagem das línguas e a promover a ampla diversidade linguística da UE e a sua consciência intercultural.
- ▶ O **Dia Europeu das Línguas**, instituído pelo Conselho da Europa e organizado conjuntamente com a UE, é uma campanha de sensibilização para a importância da aprendizagem das línguas realizada no dia 26 de setembro, desde 2001.
- ▶ **eTwinning (Geminação eletrónica)**, a plataforma em linha para professores, permite aos professores de línguas comunicarem, colaborarem e desenvolverem projetos conjuntamente.



valores: desde 2005

- ⚙ **Inscreveram-se** na plataforma **mais de 500 000 professores**.
- ⚙ **4 de cada 10 escolas** participaram em intercâmbios virtuais.
- ⚙ Desde o seu lançamento, em 2005, foram desenvolvidos **mais de 60 000 projetos** em todos os Estados-Membros.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES ATÉ À DATA



Um de cada dois cidadãos europeus pode falar e compreender **apenas a sua língua materna**.



Apenas **um de cada quatro** cidadãos europeus pode manter uma conversa noutras duas línguas.



O número de estudantes do ensino secundário inferior que aprendem duas línguas estrangeiras aumentou relativamente a há dez anos (em 2014, **60 %** de todos os estudantes matriculados no ensino secundário inferior estavam a estudar **duas ou mais línguas estrangeiras**; em 2004: **47%**).

- ▶ **Os alunos da educação primária** começam a aprender uma língua estrangeira aos 6 anos e continuam a sua aprendizagem ao longo da sua escolaridade obrigatória¹.
- ▶ **Línguas na escolaridade obrigatória**: embora os Estados-Membros tenham investido amplos recursos no ensino e aprendizagem das línguas na escolaridade obrigatória, a eficácia do ensino das línguas estrangeiras é ainda insuficiente².
- ▶ O inglês é a primeira língua estrangeira e em muitos Estados-Membros é a única língua estrangeira obrigatória.

¹ Eurydice «Dados essenciais sobre as línguas de ensino nas escolas europeias».

² «Línguas no Ensino e na Formação: Análise Comparativa Final por País» (2013), elaborada pelo grupo de trabalho temático dedicado às línguas no ensino e na formação com o apoio do ICF.

Num número considerável de países o tempo de aprendizagem é considerado adequado, mas os níveis de competências obtidos no final do ensino secundário são demasiado baixos, o que aponta para um problema de eficácia e qualidade do ensino.

Na grande maioria dos Estados-Membros a aprendizagem de duas línguas estrangeiras é obrigatória para todos os estudantes durante a sua escolaridade.

Em sete Estados-Membros a aprendizagem de duas línguas estrangeiras é mais uma opção do que uma obrigação (Alemanha, Bélgica - Comunidade francesa, Croácia, Espanha, Hungria, Irlanda e Reino Unido).



O QUE PODE SER FEITO NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS?

- ▶ Em maio de 2018, adotar a **Recomendação sobre a melhoria da aprendizagem de línguas estrangeiras na Europa** no sentido de iniciar a aprendizagem de línguas estrangeiras desde a educação na primeira infância e estabelecer um índice de referência comum para as competências linguísticas a nível do ensino secundário superior (**Língua materna mais duas até 2025**). A Recomendação definirá também o resultado desejado (por exemplo, utilizador «autónomo» em, pelo menos, uma das outras línguas) e estabelecerá um controlo regular das competências linguísticas em toda a UE.
- ▶ Aumentar a **eficácia do ensino e da aprendizagem das línguas**, apoiando sistematicamente a introdução de métodos inovadores, como o «ensino bilingue» e a utilização de ferramentas digitais.
- ▶ Desenvolver um **projeto-piloto para opções de ensino bilingue** em regiões fronteiriças e em regiões onde os habitantes utilizam mais de uma língua (5 milhões de EUR).

POSSÍVEIS INICIATIVAS NA PERSPETIVA DE 2025

- ▶ **Todos os novos professores de línguas recentemente diplomados devem ter passado pelo menos seis meses de aprendizagem ou de ensino no estrangeiro** com o apoio do programa Erasmus+.
- ▶ **Recomendação sobre a melhoria da aprendizagem de línguas estrangeiras na Europa** com base no art. 165.º (TFUE) com um maior índice de referência: **língua materna mais três até 2030**.



A ambição política deve ser alinhada com os meios para agir e refletir-se nos futuros debates sobre as finanças da UE.